

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTICÂNCER DE FRAÇÃO ATIVA ANTIULCEROGÊNICA DE *Maytenus ilicifolia* (Celastraceae).

Carmen L. Queiroga^{1*} (PQ), Graziela A. Barbieri¹ (TC), Magda X. Galieta¹ (TC), Luciana Köhn² (PQ), Ana L. Ruiz² (PQ), Ílio Montanari Jr.³ (PQ), Cleuza C. da Silva⁴ (PQ), Elaine C. Cabral^{5,6} (PG), José M. Riveros⁵ (PQ), Marcos N. Eberlin⁵ (PQ), João E. de Carvalho² (PQ).

1. Divisão de Fitoquímica. CPQBA, UNICAMP. E-mail: queiroga@cpqba.unicamp.br. 2. Divisão de Farmacologia e Toxicologia. CPQBA, UNICAMP. 3. Divisão de Agrotecnologia. CPQBA, UNICAMP. 4. Depto. Química – Universidade Estadual de Maringá – UEM. 5. Laboratório ThoMSon de Espectrometria de Massas. IQ-UNICAMP. 6. Laboratório de Cinética e Dinâmica Química. IQ-USP/SP.

Palavras Chave: *Maytenus ilicifolia*, úlcera, anticâncer, flavonóides glicosilados, RMN, espectrometria de massas.

Introdução

Folhas de *Maytenus ilicifolia* (Celastraceae) são empregadas popularmente na forma de infusão no tratamento de males do aparelho gastrodigestivo. O isolamento do princípio ativo antiúlcera gástrica desta espécie, também conhecida como espinheira-santa, numa primeira etapa forneceu uma fração ativa, onde deparamos com a presença de flavonóides glicosilados. Neste trabalho apresentamos um estudo do potencial anticâncer desta fração ativa (FA) e de alguns de seus constituintes.

Conclusões

Este estudo permitiu avaliar o potencial anticâncer da fração ativa antiulcerogênica de *Maytenus ilicifolia* e de alguns de seus constituintes, dulcitol e flavonóides glicosilados.

Agradecimentos

FAPESP e Prof. Dr. Marcos Eberlin (Laboratório ThoMSon de Espectrometria de Massas, IQ-UNICAMP).

Resultados e Discussão

O fracionamento da FA antiulcerogênica de *Maytenus ilicifolia* foi realizado em coluna cromatográfica de gel de Sephadex LH-20, eluída com gradiente H₂O:MeOH (100:0 a 0:100), fornecendo 14 frações, posteriormente analisadas por ccd (eluente AcOEt:HOAc:HCOOH:H₂O, 100:11:11:27; revelador anisaldeído). Os flavonóides glicosilados foram identificados a partir dos valores de *R_f* de padrões, previamente isolados e identificados, e uso de revelador ácido bórico: ácido oxálico. As frações similares foram combinadas e analisadas por espectrometria de RMN¹H e RMN¹³C. Posteriormente, as frações foram também analisadas por espectrometria de massas em tandem com ionização eletrospray. As frações majoritárias foram submetidas a testes com várias linhagens de câncer.

A fração ativa (FA) antiúlcera gástrica de folhas de *M. ilicifolia* apresentou atividade citoestática para algumas linhagens e citocida seletiva (NCI.460 e K562) na maior concentração. Dentre as frações obtidas após fracionamento da FA, a fração contendo majoritariamente dulcitol apresentou atividade citoestática para NCI.460. A fração contendo flavonóides glicosilados apresentou atividade citoestática para NCI.ADR na maior concentração.